



LEGIÃO PORTUGUESA

Medidas de Protecção contra Ataques Aéreos

Instruções à População

I—Medidas preventivas

- Saiba onde está instalado o Pôsto de Comando da zona a que pertence. É dirigido por um legionário — **Confie nêle.**
- Ao escurecer, a hora a determinar, feche as janelas e postigos, adoptando as medidas que lhe tenham sido indicadas, para evitar que do exterior possa ser vista qualquer luz, **até mesmo através das clarabóias.**

Seja disciplinado!

TENHA SEMPRE AO SEU ALCANCE:



- A sua máscara, ou, não dispondo dela, óculos de motociclista para proteger os olhos; um lenço embebido numa solução concentrada de bicarbonato de sódio, para colocar no nariz e na bôca, e uma lanterna de algibeira.

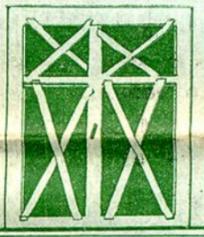
PREPARE:

- a) — OS SEUS APOSENTOS, tendo à mão o material necessário para a obturação das portas e janelas que comuniquem com o exterior, segundo as intruções que lhe tenham sido dadas;



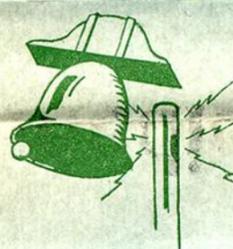
- b) — OS SOTÃOS, retirando todos os materiais inflamáveis e combustíveis. Tenha sempre à mão, baldes com água, com areia, pás, picaretas e machados;

- c) — AS CAVES, retirando os objectos inúteis e tendo à mão o material necessário para tapar as portas e janelas e uma reserva de água potável em vasilhas bem fechadas.



- Para evitar as conseqüências do estilhaçamento, cole, interiormente, nos vidros das janelas, tiras de pano ou de papel em diagonal.

II—Sinal de àlerta



- O sinal de àlerta avisará da probabilidade de um ataque aéreo.
- SEREIAS:** Toques breves e repetidos, durante três minutos;
- SINOS:** Toque a rebate.
- Durante o estado de àlerta são proibidos quaisquer sinais sonóros.

III—O que fazer ao ouvir o sinal de àlerta?

SE ESTIVER EM CASA:

- Feche as janelas e postigos;
- Coloque a máscara na posição de «àlerta» ou, na sua falta, tome as precauções já indicadas.

Cumpra as instruções que lhe tenham sido dadas.

Actue depressa, mas com calma.

Tem tempo para tudo.

SE ESTIVER NA RUA:

- Resista na primeira porta que encontrar aberta; não se abrigue em trincheira, ou recanto formado por paredes espessas.



Tenha serenidade! Domine-se!

IV—Procedimento durante o estado de àlerta

Continue o seu trabalho:

A vida da Nação assim o exige.

Não saia à rua, sem motivo imperioso.

- Se a queda das bombas o surpreender na rua, deite-se rapidamente, para evitar os efeitos dos estilhaços; não fume; evite as bebidas alcoólicas.



Em cada rua está um legionário pronto a prestar auxílio a quem dêle necessitar.

V—Sinal de fim de àlerta

SEREIAS: Toques prolongados, durante três minutos.

SINOS: Toque festivo, durante alguns minutos.

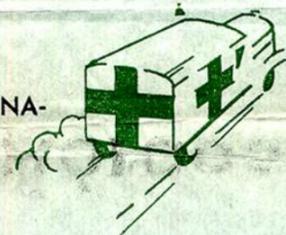
VI—Precauções a tomar depois do sinal de fim de àlerta

O sinal de fim de àlerta indica, sòmente, que o ataque terminou.

Se a povoação foi alvo de ataque aéreo, não se dirija para sua casa, sem ordem do legionário de serviço, no local onde se encontrar. Èle o informará da ausência de gás ou do fim das operações de desinfecção.

Depois de um ataque de gás, não toque nos objectos suspeitos de infecção; não tome antes da visita dos Serviços de Saúde, qualquer alimento não conservado em recipientes apropriados.

SE FOR FERIDO OU GASEADO, AGUARDE SERENAMENTE OS SOCORROS. ÊLES NÃO TARDARÃO.



Tenha presente as instruções que recebeu.

A indisciplina é um dos maiores perigos.

VII—Circulação de veículos

Dado o sinal de àlerta, os condutores de veículos automóveis deverão parar as suas viaturas junto dos prédios ou bermas das estradas, travá-las, apagar as luzes e deixá-las, tomando, em seguida, com os passageiros que transportarem, as precauções individuais já indicadas. Além disso, nas viaturas de tracção animal, deverá desatrelar-se e resguardar-se o gado.

Só será permitida a circulação de viaturas policiais e de socorros.

CONFIE NA LEGIÃO PORTUGUESA!



LEGIÃO PORTUGUESA

Síntese do Exercício de Defesa Contra Ataques Aéreos

A realizar na cidade do Pôrto, Matosinhos e Vila Nova de Gaia, nos dias 23 e 24 de Agosto de 1941

..... Confiemos, sobretudo, mais que na força das armas, na coêsa e firme unidade nacional, no profundo e vivo amor à terra portuguesa, naqueles altos exemplos, valores da nossa história e ideais da nossa civilização que as armas não matam e o fogo não pode destruir! — SALAZAR.

O Exército vai realizar no Pôrto, Vila Nova de Gaia e Matosinhos, nos dias 23 e 24 de Agosto de 1941, um exercício de «Defesa Contra Ataques Aéreos».

Um exercício desta natureza tem por fim, principalmente, preparar o espírito da população, de modo a integrá-lo, em caso de guerra, nos princípios de disciplina e nas várias formas de colaboração que facilitem a missão do Exército.

Três princípios fundamentais orientam os trabalhos de Defesa Contra Ataques Aéreos:

- 1.º É indispensável lançar mão de todos os meios, que limitem os efeitos dos ataques aéreos;
- 2.º Não há abrigos, que resistam a um forte bombardeamento;
- 3.º É forçoso que as actividades nacionais não sofram interrupção.

A Nação deve, pois, preparar-se para suportar as contingências da guerra moderna, colaborando nela.

No caso presente, supõe-se que, em face do estado de guerra, algumas medidas foram já tomadas contra os ataques aéreos:

- a) redução da iluminação pública;
- b) protecção de alguns monumentos;
- c) montagem de vários serviços, em conformidade com os perigos de tais ataques (artilharia anti-aérea, metralhadoras anti-aéreas, vigias de fogo, incêndios, desobstrução, socorros, saúde, câmara de descontaminação, etc., etc.);
- d) preparação dos edifícios contra os perigos de bombas incendiárias e estilhaçamento de vidros;
- e) instruções à população, etc., etc.

Dia 23 (sòmente para o Bairro da Foz):

Às 15 horas, ouve-se o sinal de alerta (toques vivos e repetidos de sereias e de sinos a rebate, durante 3 minutos). Ouvindo tal sinal, todos se devem ocultar. Quem, na altura do alarme, se encontrar na rua, recolhe-se na primeira porta que encontre aberta; mete-se num fôso, trincheira ou recanto formado por paredes espessas, aí se conservando, enquanto durar o perigo. As viaturas devem parar imediatamente, onde não prejudiquem o trânsito dos serviços policiais e de socorros. Os passageiros, se os houver, devem abandonar os veículos e tomar as precauções anteriores. Os vigias de fogo ocuparão os seus postos, prontos a cumprirem as instruções que receberam. A artilharia anti-aérea entrará em acção.

Às 15,30, ouvir-se-á o sinal de fim de alerta (toques alongados de sereias e repiques festivos de sinos, durante 2 minutos).

Noite de 23 para 24

Em consequência do estado de alarme, provocado pela visita de aviões às imediações da cidade e prevenindo-se ataques aéreos, a ocultação de luzes entrará em vigor, desde o começo da noite, convindo reduzir ao mínimo toda a sinalização sonora, principalmente a que se refere ao trânsito de veículos pelas ruas da cidade, Matosinhos e Vila Nova de Gaia.

Às 0,45, ouve-se o sinal de alerta (dado nas condições anteriores). Ouvindo tal sinal, todos devem ocultar, de maneira absoluta, a iluminação das suas residências, fábricas, armazens, oficinas, cafés, hotéis, pensões, etc., por meio de cortinas ou papeis pretos, consoante as instruções já

recebidas. Quem, na altura do alarme, se encontrar na rua, toma as disposições aconselhadas para casos idênticos. O mesmo se determina para as viaturas, que, como se disse, devem parar imediatamente, onde não prejudiquem o trânsito, os serviços policiais e de socorros.

Quanto aos passageiros, comportam-se como se determinou.

Os vigias de fogo cumprirão imediatamente o seu dever, ocupando os seus postos. A artilharia anti-aérea entrará em acção.

À 1,15, será ouvido o sinal de fim de alerta (executado como anteriormente), mas a zona dos Exercícios (Pôrto, Vila Nova de Gaia e Matosinhos) continuará com a ocultação de luzes, e o trânsito nas ruas deve limitar-se ao indispensável, em conformidade com as instruções anteriormente fixadas.

Dia 24

Às 16 horas, serão retiradas da Colónia Balnear, instalada no Passeio Alegre (Foz) as crianças, como experiência de evacuação daquelas pessoas cuja permanência se não torne necessária, mas prejudicial, à vida da Cidade.

Noite de 24 para 25

— Até às 21,30 horas, a população pode ocupar os seguintes lugares, onde assistirá ao desenrolar do exercício:

— Parque da Avenida da República, em Vila Nova de Gaia.

— Troço da Avenida da República, a partir do cruzamento da estrada para Oliveira do Douro até Santo Ovídio (inclusivê).

— Terreiro de D. Afonso Henriques.

— Palácio de Cristal (Miradouro da Capela).

— Monte Pedral.

Estarão ali legionários. Cumpri as suas instruções!

— A partir das 21,30 horas, deverá estar terminada a ocultação de luzes, quer da iluminação pública, quer da iluminação particular.

— Às 22 horas, ouvido o sinal de alerta, o trânsito será imediatamente interrompido.

— Aviões sobrevoarão a cidade do Pôrto, Matosinhos e Vila Nova de Gaia.

— As baterias e os postos de metralhadoras anti-aéreas entrarão em actividade contra a aeronautica inimiga.

— Todos os serviços (incêndios, desobstrução, saúde, etc.) começarão a cumprir as suas missões especiais, e, em virtude de, em diversos sectores, se proceder, para o efeito, a explosões de bombas, desmoraamentos, simulacros de incêndios, etc. Desde o entardecer, devem ser observadas as recomendações relativas à ocultação de luzes. Durante o alerta devem ser cumpridas as prescrições já estabelecidas, quer as que se referem aos habitantes, quer ao trânsito.

Nenhum veículo, de qualquer espécie, poderá circular na zona dos Exercícios, nas duas noites referidas, sem estar munido dos respectivos salvos-condutos.

Às 23,30 horas, será dado o sinal de fim de alerta e a cidade regressará à sua vida normal.

Nenhum habitante vai ser forçado ao cumprimento das instruções dadas; todavia, deverá ser comunicada ao Comando a identidade de todos aqueles que se tenham recusado a colaborar no exercício ou oferecido alguma resistência ao cumprimento das instruções.

O Exército confia à Legião Portuguesa a coordenação dos diferentes organismos que, com êle, devem colaborar

A Legião pede a todos os habitantes que sejam disciplinados e confiem nela

A divisa da Legião Portuguesa resume-se numa palavra só:

S E R V I R !

A cidade ficará dividida em 2 grandes Zonas — NORTE e SUL — tendo por eixo a Avenida da Boavista, Rua da Boavista, Lado Oeste da Praça da República, pela mesma Praça lado Sul, Rua Gonçalo Cristovão, Rua Santa Catarina, desde Gonçalo Cristovão à Rua Fernandes Tomaz, Rua Fernandes Tomaz, Campo 24 de Agosto (Lado Sul), Rua Fernão de Magalhães, Rua do Amparo, Praça das Flores (Lado Norte) e Rua S. Roque da Lameira.

P. C. da ZONA NORTE—Edifício dos Serviços de Limpeza Pública (Matadouro Velho)—Rua S. Diniz—Telefone P. B. X.—9044

A zona Norte é subdividida em 9 Sectores, assim delimitados:

1.º SECTOR:—Avenida da Boavista (Parte Norte do Eixo da Avenida, até à bifurcação com a Rua das Campinas), Rua das Campinas, Rua da Preciosa, Circunvalação, Avenida Montevideu (até ao meio da Praça do Castelo do Queijo):

P. C.—Posto Fiscal de Pereiró—Estação da Circunvalação—Telefone 15914

2.º SECTOR:—A Oeste, Rua das Campinas, Rua da Preciosa; A Sul, Avenida da Boavista, até à Praça Mousinho de Albuquerque; A Leste, Avenida da França, Rua da Prelada, Rua Nova de Paranhos, Rua Monte dos Burgos; a Norte, Circunvalação, desde a Rua da Preciosa à Rua do Monte dos Burgos.

P. C.—Rua das Cruzes n.º 331—Telefone 15651

3.º SECTOR:—A Oeste, Rua Nova de Paranhos, Rua Monte dos Burgos; A Sul, Rua da Prelada, Rua da Natária, Rua S. Diniz; A Leste, Bifurcação da Rua S. Diniz com a rua de Vale Formozo, Rua Vale Formozo e Rua do Ameal; A Norte, Circunvalação (Entre a Rua do Monte dos Burgos e Rua do Ameal).

P. C.—Fábrica Portuguesa de Cortumes—Estrada Exterior da Circunvalação—Telefone 8628

4.º SECTOR:—A Oeste, Praça Mousinho de Albuquerque, Avenida da França (até à Rua da Prelada); A Sul, Praça Mousinho de Albuquerque, Avenida da Boavista e Rua da Boavista; A Leste, Rua da Lapa, Rua Antero de Quental e Rua de Vale Formozo (até à Rua de S. Diniz); A Norte, Rua da Natária, Rua de S. Diniz.

P. C.—Avenida da França n. 82—Telefones 15860 e 15613

5.º SECTOR:—A Oeste, Rua do Ameal (a partir da Praça 9 de Abril); A Sul, Lado Norte da Praça 9 de Abril, Rua Delfim Maia, Rua Cemitério de Paranhos, Rua Dr. Júlio de Matos (até à Rua Anibal Patricio), Rua Anibal Patricio; A Leste, Rua Costa Cabral (a partir da Rua Anibal Patricio); A Norte, Circunvalação (entre o Ameal e Costa Cabral).

P. C.—Fabrica da Areoza—Rua do Rio—Telefones 8300 e 8301

6.º SECTOR:—A Oeste, Rua Antero de Quental (a partir da Constituição, até à Rua do Vale Formozo), Rua Vale Formozo, Praça 9 de Abril; A Sul, Rua da Constituição (a partir da Rua Antero de Quental, até à Rua Costa Cabral); A Leste, Rua de Costa Cabral (até à Rua Anibal Patricio); A Norte, Rua Anibal Patricio, Rua Dr. Júlio de Matos, Rua Cemitério de Paranhos e Rua Delfim Maia (até à Rua do Ameal).

P. C.—Quinta do Lindo Vale (Covelo)—Rua Visconde de Setubal—Telefone 8606

7.º SECTOR:—A Oeste, do Campo da República (inclusivè), Rua da Lapa, Rua Antero de Quental, (até à Constituição); A Sul, Campo da República, Rua Gonçalo Cristovão (até à Rua da Santa Catarina), Rua de Santa Catarina (de Gonçalo Cristovão a Fernandes Tomaz), Rua Fernandes Tomaz e Rua Fernandes Tomaz, até ao Campo 24 de Agosto (inclusivè); A Leste, Campo 24 de Agosto, Rua Fernão Magalhães e Av. Fernão Magalhães (até à Rua Nova de S. Crispim); A Norte, Rua da Constituição (a partir da Rua Antero de Quental), Rua Nova da Constituição (até à Rua Nova de S. Crispim) e esta, até Fernão Magalhães.

P. C.—Rua de Santa Catarina n.º 1500 Telefone 8894

8.º SECTOR:—A Oeste, Rua de Costa Cabral (a partir da Rua de Contumil); a Sul, Rua de Contumil, Rua das Coelhas, Rua da Fonte, Rua de Caldeira Cévola (até à Rua de S. Roque da Lameira); A Leste, Circunvalação (a partir de S. Roque da Lameira); A Norte, Circunvalação (até Costa Cabral).

P. C.—Bairro de Costa Cabral—R. de Contumil Tele. 9214

9.º SECTOR:—A Oeste, Rua de Costa Cabral (a partir do Marquês do Pombal, até à Rua de Contumil); A Sul, Rua da Constituição (a partir da Praça Marquês do Pombal), Rua Nova da Constituição, Rua Nova de S. Crispim, Av. Fernão de Magalhães, Rua do Amparo (até à Rua S. Roque da Lameira); A Leste, toda a Rua S. Roque da Lameira; A Norte, Rua de S. Roque da Lameira, Rua Caldeira Cévola, Rua da Fonte, Rua das Coelhas e toda a Rua de Contumil.

P. C.—Rua Nevala n.º 87—Telefone 9058

A cidade ficará dividida em 2 grandes Zonas — NORTE e SUL — tendo por eixo a Avenida da Boavista, Rua da Boavista, Lado Oeste da Praça da República, pela mesma Praça lado Sul, Rua Gonçalo Cristovão, Rua Santa Catarina, desde Gonçalo Cristovão à Rua Fernandes Tomaz, Rua Fernandes Tomaz, Campo 24 de Agosto (Lado Sul), Rua Fernão de Magalhães, Rua do Amparo, Praça das Flores (Lado Norte) e Rua S. Roque da Lameira.

P. C. da ZONA SUL — Comando Distrital da Legião Portuguesa — Rua de Cedofeita, 434 — Telefones 160 e 161 (P. B. X.)

A zona Sul é subdividida em 10 Sectores, assim delimitados:

10.º SECTOR: — A Norte, parte Sul do eixo da Avenida da Boavista (até à bifurcação com a Avenida Gomes da Costa); a Oeste o mar, até à Rua do Gama, Praia da Senhora da Luz; a Sul, Rua do Gama e parte Norte do eixo da Avenida Marechal Gomes da Costa.

P. C. — Rua do Crasto, 276 — Telefone Foz — 363

11.º SECTOR: — Oeste, Rua do Gama e parte Sul do eixo da Avenida Marechal Gomes da Costa; a Sul, mar, entre Praia da Senhora da Luz (Rua do Gama), Beira rio até ao Largo António Cálem; a Leste, Rua das Condominhas, Rua António Bessa e Rua Fonte Arcada, até ao eixo da Avenida da Boavista; a Norte, parte Sul do eixo da Avenida da Boavista, compreendido entre a Avenida Marechal Gomes da Costa e Fonte Arcada.

P. C. — Avenida do Passeio Alegre, 928 — Telefone Foz — 34

12.º SECTOR: — Oeste, Rua das Condominhas, Rua António Bessa e Rua Fonte Arcada, até ao eixo da Avenida da Boavista; a Sul, Beira rio, entre o Largo António Cálem e Rua de Monchique; a Leste, Rua de Entre-Quintas, Rua Júlio Diniz, até ao centro da Praça Mousinho de Albuquerque; a Norte, parte Sul do eixo da Avenida da Boavista, entre a Rua Fonte Arcada e Praça Mousinho de Albuquerque.

P. C. — Rua António Cardoso, 36 — Telefone 15922

13.º SECTOR: — Oeste, Rua de Entre-Quintas e toda a Rua Júlio Diniz; a Sul, Rua da Restauração, Jardim João das Chagas; a Leste, Rua José Falcão e toda a Rua dos Mártires da Liberdade; a Norte, Avenida da Boavista, a partir da Praça Mousinho de Albuquerque e toda a Rua da Boavista.

**P. C. — R. D. Manuel II, 126 — Batalhão 37 da Legião Portuguesa
Telefone 4358**

14.º SECTOR: — A Norte, Rua da Restauração, Jardim João das Chagas, Rua da Assunção, Rua dos Clérigos e Passeio das Cardosas; a Sul, Beira-rio, desde a Alameda Basílio Teles, ao Cais da Estiva; a Leste, Praça Infante D. Henrique e toda a Rua Mousinho da Silveira.

**P. C. — Rua Ferreira Borges, Instituto dos Vinhos do Pôrto
Telefone 6522 (P. B. X.) — (Com 5 linhas)**

15.º SECTOR: — A Oeste, Jardim João das Chagas, Praça da Universidade, Praça de Santa Teresa, Rua José Falcão e Rua Mártires da Liberdade; a Sul, Rua da Assunção, Rua dos Clérigos, Passeio das Cardosas e Rua de Santo António; a Leste, Rua de Santa Catarina, até à Rua Gonçalo Cristovão; a Norte, Praça da República e Rua Gonçalo Cristovão.

**P. C. — Avenida dos Aliados, 107 (Edifício do Comércio do Pôrto)
Telefones 21, 22 e 23 (P. B. X.)**

16.º SECTOR: — Oeste, Praça Infante D. Henrique, Rua Mousinho da Silveira, Rua de Santo António e Rua de Santa Catarina, até à Rua de Fernandes Tomaz; a Sul, Beira-rio, do Cais da Estiva à Ponte de D. Maria Pia; a Leste, Calçada da Corticeira, Alameda das Fontainhas, Rua Gomes Freire, Rua Duque de Saldanha; a Norte, Rua Fernandes Tomaz, da Rua de Santa Catarina ao Campo 24 de Agosto.

P. C. — Terreiro de D. Afonso Henriques (Câmara Municipal do Pôrto) — Telefones 2650 a 2654 (P. B. X.)

17.º SECTOR: — A Sul, Rua de Barros Lima, Rua Garrett, Rua do Freixo, até à Circunvalação; a Leste, Estrada da Circunvalação, do Freixo à Rua S. Roque da Lameira; a Norte, Rua do Amparo, Praça das Flores e Rua de S. Roque da Lameira, até à Circunvalação.

P. C. — Rua S. Roque da Lameira, 2144 — Telefone 5473

18.º SECTOR: — A Oeste, Rua Duque de Saldanha, Campo 24 de Agosto, Rua e Avenida Fernão de Magalhães, até à Rua Barros Lima; a Sul, Rua do Esteiro de Campanhã; a Leste, Rua do Freixo, a partir da Rua da Senhora da Hora até à Circunvalação; a Norte, Rua de Barros Lima, Rua de Pinto Bessa, Rua Garrett e Rua do Freixo, até à Circunvalação.

P. C. — Rua do Heroísmo, P. V. D. E. — Telefone 194 (P. B. X.)

19.º SECTOR: — A Oeste, Estrada da Circunvalação, desde a Rua de S. Roque da Lameira ao Freixo; a Sul, Rua do Freixo, a partir da Circunvalação; a Leste, limite de Azevedo de Campanhã com Valbom; a Norte, Rua do Pêgo Negro e Rua das Areias.

P. C. — Esteiro de Campanhã — Fábrica de Augusto Guedes & Filhos, — Telefone 1616